



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Companhia: **INTERBRASIL ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS E SISTEMAS DE SAUDE S/A**  
CNPJ Nº 11.980.614/0001-01  
Registro ANS Nº 41988-8

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do exercício de 2020 a INTERBRASIL ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS E SISTEMAS DE SAUDE S/A (“INTERBRASIL SAUDE”) assumiu a responsabilidade e compromisso com todos os atores da sua área de atuação, sejam os beneficiários, empresas parceiras, colaboradores e acionistas, a partir de reorganizações societárias, onde houve a mudança da personalidade jurídica de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado, compromisso esse, de primar pela excelência de relacionamento no mercado de saúde suplementar no Brasil.

A seguir, são relatadas algumas informações julgadas relevantes pela companhia, seguindo as recomendações emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, vejamos:

### **a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras:**

Os dividendos serão realizados observando a Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007. Considerando a reorganização societária promovida no curso do exercício de 2020, que será esclarecida adiante, e observando o resultado líquido, que ainda é discreto, mas diferente dos resultados anteriores, a companhia não realizou distribuição de dividendos, sopesando o registro de resultado acumulado negativo de R\$ 508 mil. Para reversão deste cenário, o ano de 2021, reserva grandes desafios, instituindo-se como premissa básica a ser seguida, a alavancagem do mercado de saúde suplementar é um dos principais desafios, firmando novas parcerias no fechamento e administração de contratos coletivos empresariais por representação.

### **b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício:**

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19, e mesmo diante das condições adversas, o setor de planos de saúde apresentou pequenas reações de recuperação, ainda que discretas, aumentando o número de vidas assistidas, ocasionado pela geração positiva dos mercados de planos – médico-hospitalares e exclusivamente odontológicos – apresentaram crescimento do número de beneficiários, conforme divulgação da Associação Brasileira de Planos de Saúde – ABRAMGE, a partir de dados disponibilizados pela própria Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Mesmo com o cenário adverso da Covid-19, o Brasil desponta no mercado de saúde suplementar, o que em 2020 já eram mais de 47,6 milhões de beneficiários assistidos, que comparado com o mesmo período do ano anterior, eram 47,0 milhões de beneficiários, ensejando assim em um aumento de 1,2% em relação a 2019.

Neste sentido, convém destacar que, mesmo com o **fato externo** supradito (pandemia em razão da covid-19), a “INTERBRASIL SAÚDE” na estratégia de crescimento e eficiência, e estamos preparados para seguir crescendo com uma cultura organizacional que contribui para o alcance dos resultados e negócios sociais, fortalecendo a eficiência nos serviços prestados às pessoas jurídicas

contratantes de planos de saúde e no atendimento ao beneficiário final, com proximidade e responsabilidade.

A Companhia conta com excelentes profissionais e segue acreditando no pilar principal “pessoas”: colaboradores, força de vendas, parceiros e clientes. Nossa energia sempre esteve, ainda está, e seguirá bem direcionada a elas. Por isso, dentre os principais valores estão: o desenvolvimento de competências e o estímulo das equipes à entrega dos melhores resultados, tendo sempre como premissa o respeito e o cultivo de relacionamentos próximos e duradouros.

No que tange ao resultado do exercício de 2020 (Desempenho Econômico-Financeiro), a administração acredita que o caminho para a excelência está na transformação dos resultados futuros e nos investimentos realizados no último ano, bem como nas parcerias firmadas em novos contratos consideráveis, fortalecendo a receita própria de administração estão as considerações de alguns resultados importantes:

**i. Receita Líquida**

A Receita Líquida da operadora em 2020, foi de R\$ 706 mil, com saldo superavitário do Resultado Líquido, de R\$ 130 mil. Esse resultado é fruto de uma política da administração de abertura de novos mercados, alavancando a quantidade de vidas assistidas na carteira de beneficiários, bem como a expansão para outras regiões do país.

**ii. Custos e Despesas operacionais**

Os custos e despesas operacionais atingiram o montante de R\$ 589 mil, representando um comprometimento de 83,44% da receita líquida das operações com planos de assistência à saúde. Os principais fatores que influenciaram esse aumento estão relacionados com “despesas com pessoal” para avançar do desenvolvimento da empresa, o que comprometeu 46,72% da receita líquida.

**iii. Resultado Financeiro**

O resultado financeiro do ano totalizou despesa de R\$ 7.208,75, uma redução em relação ao ano anterior que alcançou o valor de R\$ 31.237,59 em despesas financeiras.

**iv. Lucro Líquido**

O lucro líquido registrado em 2020, na direção da busca da excelência, registrou um superavit de R\$ 130 mil, revertendo o resultado de 2019, de prejuízo líquido de R\$ 25 mil.

É possível um maior detalhamento dos resultados através da leitura das **notas explicativas** que complementam as demonstrações contábeis do último exercício.

**c) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto:**

O ano de 2020 foi marcado por uma substancial transformação societária, com o ingresso de novos acionistas, inclusive. A administração da companhia passou a ser exercida por *Ítalo Martins de Oliveira*, no cargo de diretor presidente, e *Xênia Maia Xenofonte Martins*, no cargo de diretoria administrativa e representante legal junto à agência reguladora, ambos eleitos para

cumprimentos de mandatos de 02 anos. Em dezembro de 2020, a Companhia protocolou na ANS a solicitação de autorização para transferência de controle acionário, sem a conclusão até o final do exercício.

**d) Perspectivas e planos da administração para o exercício de 2021:**

A administração da companhia determina para o exercício de 2021 uma maior participação da “INTERBRASIL SAÚDE” no mercado de saúde suplementar, com a ampliação de sua carteira de clientes, projetando uma amplitude de sua atuação no fechamento dos contratos contratantes empresariais, primando sempre pelos melhores benefícios ao cliente final, sempre em atendimento ao regulatório da ANS. Como desafios para 2021, destacamos como pontos principais do planejamento estratégico:

- i. Expandir nas vendas dos contratos empresariais;
- ii. Desenvolver ações de *compliance* e Governança Corporativa, dando maior segurança aos controles internos e mitigando futuras perdas;
- iii. Consolidar nos mercados do Ceará e Rio de Janeiro;
- iv. Investir em tecnologia da informação, na aquisição de sistema de controle gerencial;
- v. Fixar no mercado como Operadora referência na modalidade de atuação (Administradora de benefícios).

Não obstante, importa ainda mencionar que a Companhia pretende consolidar a composição societária, na forma iniciada no exercício de 2020.

**e) Descrição dos principais investimentos realizados:**

Durante o ano de 2020, a “INTERBRASIL SAÚDE” intensificou os investimentos em tecnologia por meio de alocação de recursos pelos principais acionistas e, com isso, verifica-se a necessidade de racionalizar os custos operacionais, seguindo as diretrizes de transparência com mercado e atendimento com qualidade ao cliente. Na “INTERBRASIL SAÚDE”, temos uma gestão responsável, transparente, cuidadosa e, acima de tudo, focada na sustentabilidade. É assim que evoluímos e conquistamos espaço, mantendo-nos fortalecidos em nossa estratégia de crescimento.

**f) Outras informações:**

Ressalta-se que não foram firmados acordos de acionistas no período, não houve emissão de debêntures e não foram realizados investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas.

Destaca-se que a “INTERBRASIL SAÚDE” cumpre o compromisso de se relacionar de forma ética com os seus clientes (empresas e beneficiários), alinhada aos atos normativos editados pela ANS, utilizando as melhores práticas de Governança Corporativa, em consonância a Resolução Normativa RN Nº 443/2019, que dispõe sobre a adoção de práticas mínimas de governança, com ênfase nos controles internos e na gestão dos riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Companhia entende que a situação causada pela atual pandemia do Coronavírus no Brasil e no Mundo requer especial atenção para o exercício seguinte. A vigilância e o monitoramento dos possíveis impactos do Covid-19 na economia brasileira serão contínuos e a entidade atuará de forma proativa para mitigar os efeitos decorrente da pandemia dentro da estrutura empresarial.

Por fim, a Administração reitera seu compromisso e ratifica a confiança no modelo de negócio e está certa de que todas as conquistas alcançadas no exercício de 2020, resultam de um trabalho de quem conhece o mercado de planos de saúde, além do conjunto das forças de pessoas inspiradas e engajadas.

A todos os colaboradores, parceiros de negócios, prestadores de serviços e aos *stakeholders* e, principalmente, aos clientes que foram fiéis durante essa jornada de 2020, o nosso muito obrigado.

Fortaleza/CE, 31 de dezembro de 2020.

---

Ítalo Martins de Oliveira  
Diretor Presidente

---

Xênia Maia Xenofonte Martins  
Diretora Administrativa e representante legal  
junto à ANS

**INTERBRASIL ADMINISTRADORA DE SISTEMAS DE SAÚDE**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Exercícios findos em 2020 e 2019**  
**(em reais)**

	2020	2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>360.196,14</b>	<b>190.375,38</b>
<b>Disponível</b>	<b>5.826,89</b>	<b>24.110,80</b>
<b>Realizável</b>	<b>354.369,25</b>	<b>166.264,58</b>
Aplicações Financeiras	30.001,89	0,00
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	30.001,89	0,00
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	278.699,20	46.090,27
Créditos de Operações de Administração de Benefícios	278.699,20	46.090,27
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	37.500,00	0,00
Bens e Títulos a Receber	7.667,19	120.174,31
Despesas Antecipadas	500,97	0,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.029.035,87</b>	<b>13.500,79</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>20.000,00</b>	<b>0,00</b>
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	20.000,00	0,00
<b>Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.009.035,87</b>	<b>13.500,79</b>
Imóveis de Uso Próprio	930.000,00	0,00
Imóveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos	930.000,00	0,00
Imobilizado de Uso Próprio	79.035,87	13.500,79
Não Hospitalares / Não Odontológicos	79.035,87	13.500,79
<b>Intangível</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.389.232,01</b>	<b>203.876,17</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**INTERBRASIL ADMINISTRADORA DE SISTEMAS DE SAÚDE**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Exercícios findos em 2020 e 2019  
(em reais)

	2020	2019
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>535.038,45</b>	<b>151.169,04</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>104.518,27</b>	<b>20.950,33</b>
Débitos de Operações de Administração de Benefícios	104.518,27	20.950,33
<b>Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Provisões</b>	<b>54.704,25</b>	<b>0,00</b>
Provisão para IR e CSLL	54.704,25	0,00
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>94.688,19</b>	<b>82.489,39</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>281.127,74</b>	<b>47.729,32</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>164.396,83</b>	<b>0,00</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>73.503,70</b>	<b>0,00</b>
Parcelamento de Tributos e Contribuições	73.503,70	0,00
<b>Débitos Diversos</b>	<b>90.893,13</b>	<b>0,00</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>689.796,73</b>	<b>52.707,13</b>
Capital Social	105.000,00	105.000,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.093.014,38	0,00
Resultados Acumulados	<u>-508.217,65</u>	<u>-52.292,87</u>
Lucros Acumulados	0,00	0,00
( - ) Prejuízos Acumulados	0,00	-52.292,87
Lucros do Período	855.331,44	0,00
( - ) Prejuízos do Período	-1.363.549,09	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>1.389.232,01</u></b>	<b><u>203.876,17</u></b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**INTERBRASIL ADMINISTRADORA DE SISTEMAS DE SAÚDE**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**Exercícios findos em 2020 e 2019**  
**(em reais)**

	2020	2019
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>706.361,87</b>	<b>836.758,18</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	<b>779.932,03</b>	<b>836.758,18</b>
Receitas com Administração	779.932,03	836.758,18
Tributos Diretos de Op. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	<b>-73.570,16</b>	<b>0,00</b>
<b>RESULTADO DAS OP. COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>706.361,87</b>	<b>836.758,18</b>
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	<b>112.500,00</b>	<b>0,00</b>
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios	112.500,00	0,00
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	<b>-953,62</b>	<b>0,00</b>
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-953,62	0,00
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>817.908,25</b>	<b>836.758,18</b>
Despesas de Comercialização	-9.561,00	0,00
Despesas Administrativas	-578.908,56	-830.624,25
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>	<u>-7.208,75</u>	<u>-31.237,59</u>
Receitas Financeiras	1,89	0,00
Despesas Financeiras	-7.210,64	-31.237,59
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>222.229,94</b>	<b>-25.103,66</b>
Imposto de Renda	-66.053,53	0,00
Contribuição Social	-25.939,27	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b><u>130.237,14</u></b>	<b><u>-25.103,66</u></b>
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis		

**INTERBRASIL ADMINISTRADORA DE SISTEMAS DE SAÚDE**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Exercícios findos em 2020 e 2019**  
**(em reais)**

<b>Histórico</b>	<b>Capital Realizado</b>	<b>Adiantamento para Futuro Aumento de Capital</b>	<b>Ajuste de Exercícios Anteriores</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>105.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-27.189,21</b>	<b>77.810,79</b>
Aumento de Capital					0,00
AFAC					0,00
Lucro Líquido do Exercício				-25.103,66	-25.103,66
<b>Saldo em 31.12.2019</b>	<b>105.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-52.292,87</b>	<b>52.707,13</b>
Aumento de Capital					0,00
AFAC		1.093.014,38			1.093.014,38
Aj. de Exercícios Anteriores			-586.161,42		-586.161,42
Lucro Líquido do Exercício				130.237,14	130.237,14
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	<b>105.000,00</b>	<b>1.093.014,38</b>	<b>-586.161,42</b>	<b>77.944,27</b>	<b>689.797,23</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO**  
**Exercícios findos em 2020 e 2019**  
(em reais)

	2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	2.008.004,69	836.758,18
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	11.153,65	0,00
(+) Outros Recebimentos Operacionais	305.087,75	0,00
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	1.096.529,26	0,00
(-) Pagamento de Comissões	18.861,29	0,00
(-) Pagamento de Pessoal	134.842,55	278.077,15
(-) Pagamento de Pró-Labore	42.316,81	0,00
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	81.884,21	266.613,64
(-) Pagamento de Tributos	343.068,76	0,00
(-) Pagamento de Aluguel	16.440,00	53.925,61
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	815,00	0,00
(-) Aplicações Financeiras	41.153,65	0,00
(-) Outros Pagamentos Operacionais	956.002,79	233.664,85
<b>Σ Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>-407.668,23</b>	<b>4.476,93</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	32.087,12	0,00
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	20.000,00	0,00
<b>Σ Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>-52.087,12</b>	<b>0,00</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	675.450,00	0,00
(-) Pagamento de Juros – Emprést/Financ/Leasing	11.978,56	0,00
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	222.000,00	0,00
<b>Σ Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>441.471,44</b>	<b>0,00</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>-18.283,91</b>	<b>4.476,93</b>
<b>Resumo</b>		
<b>Saldo Anterior</b>	<b>24.110,80</b>	<b>19.633,87</b>
Atividades Operacionais	-407.668,23	4.476,93
Atividades Investimentos	-52.087,12	0,00
Atividades Financiamento	441.471,44	0,00
Fluxo de Caixa	-18.283,91	4.476,93
<b>Saldo Final:</b>	<b>5.826,89</b>	<b>24.110,80</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**Exercícios findos em 2020 e 2019**  
**(Expresso em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. Contexto operacional**

A INTERBRASIL Administradora de Benefícios e Sistemas de Saúde S/A, pessoa jurídica de direito privado, constituída como sociedade anônima fechada, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 11.980.614/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Ceará sob o NIRE nº 23300045408.

A INTERBRASIL Administradora de Benefícios, tem por objetivo principal o desenvolvimento de atividades de operadora de planos de saúde, na modalidade de administradora de benefícios, estando sujeita à regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão regulador da atividade, conforme dispõe a Resolução Normativa RN nº 196, de 14 de julho de 2009.

A INTERBRASIL Administradora de Benefícios tem seu registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 41.799-8, na modalidade de administradora de benefícios.

A INTERBRASIL Administradora de Benefícios, tem por modelo de negócios o desenvolvimento de produtos relacionados ao mercado de saúde suplementar para os mercados consumidores pertencentes especialmente às classes B, C e D, atuando em parceria com operadoras de planos de saúde com atuação nacional, regional, estadual e municipal, e ainda redes de distribuição locais.

A atuação capitalizada da INTERBRASIL Administradora de Benefícios, permite-lhe estar localizada em várias Unidades da Federação, permitindo-lhe pulverização de suas receitas recorrentes e maior previsibilidade de seu modelo de negócios.

A INTERBRASIL Administradora de Benefícios é uma Sociedade estruturada sob as melhores práticas de compliance e governança corporativa, tendo sua administração exercida por uma diretoria eleita pelos sócios fundadores da INTERBRASIL.

No âmbito da adoção das melhores práticas de governança corporativa e compliance, a INTERBRASIL Administradora de Benefícios, no exercício de 2020, continuou com a execução do planejamento estratégico fortalecendo sua estrutura operacional, quer seja na contratação de equipe interna, como também contratando assessoria especializada, na busca da excelência dos controles internos e de processos, com vistas ao crescimento de mercado.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas**

### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações contábeis elaboradas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Sociedade adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações contábeis. Todas as demonstrações contábeis apresentadas foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2. Principais práticas contábeis**

#### **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata.

#### **2.2.2. Aplicação financeira vinculada às provisões técnicas – Ativo Garantidor**

A aplicação financeira vinculada às provisões técnicas, dedicado ao setor de saúde suplementar, em atendimento a IN – ANS nº 203 de 2009, está disponível no fundo de investimento do Banco Brasil, na carteira de Fundos Dedicados, na carteira de BB RF Dedicado ANS 5 Mil.

#### **2.2.3. Instrumentos financeiros**

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

### **Ativos financeiros**

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A Sociedade determina a classificação de seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira restrita e contas a receber.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que poder ser realizada da seguinte forma:

#### **a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

#### **b) Empréstimos de recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita na demonstração de resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

### **Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou outros passivos financeiros. A Sociedade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros passivos.

A mensuração subsequente de passivos financeiros depende de sua classificação, que poder ser realizada da seguinte forma:

#### **a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. A Sociedade não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

## **b) Outros passivos financeiros**

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, no caso da Sociedade, compreendem empréstimos e financiamentos, fornecedores e débitos de operações de administração de benefícios.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

### **2.2.3.1 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.2.4. Contas a receber, Provisão para perdas sobre créditos e Contraprestações a repassar**

Nas operações de administração de benefícios por meio de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros, a INTERBRASIL Administradora de Benefícios, efetua as operações de cobrança dos beneficiários e repassa às operadoras de saúde. As operações são reconhecidas no ativo “Contas a receber”, na contrapartida de “Contraprestações a repassar”, bem como ainda, nas contas de resultado referentes à taxa de administração.

A inadimplência verificada na carteira do contas a receber da INTERBRASIL Administradora de Benefícios, considera as mensalidades vencidas há mais de 90 dias, conforme disposto no item 10.2.3.2 do anexo I da RN 435/2018.

A Administração entende que a provisão para créditos duvidosos calculados nos moldes descritos acima está em pleno atendimento às correspondentes práticas contábeis adotadas no Brasil, ao IFRS e a resolução da ANS.

### **2.2.5. Partes relacionadas**

De acordo com a seção 9 do CPC 05 (R1), parte relacionada é a pessoa ou sociedade que possui relação com a Entidade que está elaborando as demonstrações contábeis. As transações com as partes relacionadas, tem na sua essência, transferência de recursos, serviços e ou obrigações.

### **2.2.6. Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e eventuais valores residuais.

### **2.2.7. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados em menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

#### **2.2.8. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

As diferenças que por ventura existirem entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação são reconhecidas no resultado durante o prazo contratual e sua efetiva taxa de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante e diferido no passivo não circulante quando a operação é superior a 12 meses contados a data de encerramento das demonstrações contábeis.

#### **2.2.9. Provisões para demandas judiciais**

A Entidade responde por processos judiciais de natureza cível e tributário, especialmente em relação a beneficiários de planos de saúde. As provisões são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando a Administração, por meio de sua assessoria jurídica, considerar “provável” o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa.

Quando a expectativa de perda é avaliada como “possível”, a descrição dos processos e montantes envolvidos passa a ser mencionada em nota explicativa. Passivos contingentes avaliados como “perdas remotas” não são divulgados.

#### **2.2.10. Apuração do resultado**

A Entidade adota o regime de competência do exercício com o reconhecimento das receitas, custos e despesas no período em que efetivamente ocorrerem, independentemente de seus recebimentos e pagamentos.

#### **2.2.11. Tributos sobre os lucros**

O regime de tributação adotado pela entidade é o lucro real anual com base na estimativa da receita, com levantamento de balancetes de suspensão ou redução dos impostos, cuja provisão do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, é constituída com base no regime de competência. Adicionalmente, a provisão dos tributos incidentes sobre o resultado, poderão ser ajustadas pelas adições e exclusões.

#### **2.2.12. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC**

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB e posteriormente convertidas em Resolução pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas demonstrações contábeis da Sociedade. Além disso, a ANS não se pronunciou quanto a adoção dessas normas nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício iniciado em 1º de janeiro 2020 ou exercícios posteriores.

A Sociedade avaliou os impactos em suas demonstrações contábeis das novas normas e interpretações que serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021 no qual não planeja adotar essas normas de forma antecipada.

### 3. Gestão de risco financeiro

#### 3.1. Considerações gerais

A administração financeira e a gestão dos riscos a ela associados, tem suas definições estratégicas realizadas pela Administração.

##### a) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas de liquidez para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas orçamentárias e exigências regulatórias e legais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Sociedade, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Descrição	31 de dezembro de 2020				Valor justo
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamento	-	-	-	-	-
Fornecedores	85.918	-	-	-	85.918
Contraprestações a repassar	104.518	-	-	-	104.518
	<b>190.436</b>	-	-	-	<b>190.436</b>

##### b) Risco de capital

A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, detalhados na nota explicativa nº 10, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 4) e pelo patrimônio líquido, conforme segue:

	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	5.826	2.410
<b>Dívida líquida</b>	<b>5.826</b>	<b>2.410</b>
Patrimônio líquido	689.797	52.707
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>

Sempre que necessário a entidade realiza ajustes na manutenção dos recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS. Recursos próprios mínimos representam o limite do Patrimônio Líquido, ajustado por efeitos econômicos, o qual deverá ser observado a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA e/ou Capital Base.

Patrimônio Mínimo Exigido representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido na IN/DIOPE nº 50, calculado a partir do fator “K”, definido pelo enquadramento da entidade quanto a sua classificação, segmentação e região de comercialização (de acordo com o Anexo I da RN 209), pelo valor do capital base estabelecido pela ANS (ajustado anualmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), conforme demonstrado a seguir:

<b>Apuração do Patrimônio Mínimo Exigido (PME)</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
(A) Fator K	6,67%	6,67%
(B) Capital Base	8.789.792	8.503.233
<b>Patrimônio Mínimo Exigido (Ax B)</b>	<b>586.279</b>	<b>567.166</b>
Patrimônio Líquido Ajustado	689.797	52.707
<b>Situação do PME</b>	<b>103.518</b>	<b>(514.459)</b>

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio mínimo ajustado calculado é de R\$ 103.518, enquanto em 2019, a operadora apresentou PME negativo na ordem de 514.459. A análise dos números, demonstra que a Operadora apresenta suficiência para a manutenção do total do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento às exigências legais e de cobertura de passivos não operacionais.

#### 4. Principais estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve realizar julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A Administração adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Sociedade forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Sociedade adotou estimativas e premissas que podem afetar as demonstrações contábeis. As áreas que envolvem maior julgamento ou uso de estimativas mais relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: (i) Redução ao valor recuperável de ativos; (ii) Provisão para demandas judiciais e (iii) Provisão para perdas sobre créditos.

## 5. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	-	8.713
Bancos conta movimento	5.827	15.398
	<u><b>5.827</b></u>	<u><b>24.111</b></u>

## 6. Aplicações financeiras

Na posição de 31 de dezembro de 2020, a aplicação financeira junto ao Banco Brasil soma o montante de R\$ 30.001,89, representando o lastro para o ativo garantidor de acordo com a RN nº 392/2015 da ANS.

## 7. Contas a receber

<b>Crédito de operações de planos de assistência a saúde</b>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Créditos com Operações com Planos de Assist. à Saúde	278.699	46.090
Créditos com Operações de Assist. à Saúde	37.500	-
( - ) Provisão para Perdas sobre Créditos - PPSC	(954)	-
	<u><b>315.246</b></u>	<u><b>46.090</b></u>

A provisão para Perdas sobre Créditos – PPSC, refere-se, substancialmente, à provisão para perdas com créditos vencidos decorrentes de operações de administração de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Entidade assume o risco da inadimplência perante as operadoras de saúde suplementar. Esse montante está líquido das recuperações, resultado das ações de cobrança de clientes cancelados por inadimplência.

## 8. Bens e Títulos a Receber

O Grupo de Título a Receber está evidenciado o montante de R\$ 7.667,19, decorrente das operações de adiantamentos a funcionários no valor de R\$ 5.146,95 e adiantamentos a fornecedores no valor de R\$ 1.953,34, que serão realizados no exercício seguinte.

## 9. Realizável à Longo Prazo – Outros Créditos a Receber

Refere-se a operação de mútuo com parte relacionada sem a incidência de atualização monetária e juros e com prazo de vencimento de 12 (doze) meses a contar da data do recebimento dos valores.

## 10. Imobilizado

### Composição

Descrição	Taxa média de depreciação anual (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2020	2019
Terrenos	0%	760.000	0	760.000	0
Edificações em Construção	25%	170.000	0	170.000	0
Máquinas e equipamentos	10%	70.872	-26.430	44.442	12.356
Móveis e utensílios	10%	37.612	-3.019	34.593	1.144
		<u><b>1.038.484</b></u>	<u><b>-29.449</b></u>	<u><b>1.009.035</b></u>	<u><b>13.500</b></u>

#### 11. Contraprestações a repassar

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Repassa a operadoras - 2136 - Notas fiscais</b>		
Liv Saúde	104.518	20.950
	<b>104.518</b>	<b>20.950</b>

#### 12. Obrigações tributárias e encargos sociais

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	39.694	14.085
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	15.010	8.449
PIS a Recolher	3.387	12.638
COFINS a Recolher	20.847	2.054
Imposto sobre Serviços - ISS	7.413	17.412
Contribuição Previdenciária	13.982	13.466
FGTS a Recolher	2.880	-
Parcelamentos de Tributos		14.386
	<b>103.214</b>	<b>82.489</b>
Circulante	103.214	82.489
Não circulante	73.503	-
	<b>176.717</b>	<b>82.489</b>

A entidade reconhece o PIS e a COFINS pelo regime da cumulatividade, em conformidade ao parágrafo 9ºb, art. 3º da Lei 9.718/1998.

No exercício de 2020, a INTERBRASIL Administradora de Benefícios compôs o passivo fiscal e encargos sociais dos últimos 5 (cinco) anos, observado as operações do período, efetuando o parcelamento dessas dívidas, conforme demonstrando no quadro acima, os valores que foram provisionados no Curto Prazo e no Longo Prazo.

#### 13. Multas Administrativas – ANS

A Operadora procedeu no exercício de 2020, o reconhecimento das multas administrativas impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, resultando no parcelamento, distribuído com Curto e no Longo Prazo, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Circulante	151.290	-
Não circulante	90.893	47.729
	<b>242.183</b>	<b>47.729</b>

#### 14. Provisão para demandas judiciais

##### Composição

Durante o curso normal de suas atividades, a entidade está exposta a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, a entidade deve constituir provisões, a fim de se resguardar do resultado dessas ações no futuro. Para o exercício de 2020, por meio de manifestação da Assessoria Jurídica RENATO HOLANDA

– Advogados Associados, apresentou o posicionamento das ações em que a Entidade aparece como parte, estando somente uma ação configurando como PROVÁVEL, com valor relevante de R\$ 116.910,50, deliberando a Administração por não provisionar, considerando que o risco pertence a outra operadora.

<u>Comarca</u>	<u>Natureza da Ação</u>	<u>Valor da Causa</u>	<u>Probabilidade de Perda</u>
Fortaleza	Cível	17.600,00	Remota
Fortaleza	Tributário	20.108,74	Remota
Fortaleza	Cível	25.279,76	Remota
Fortaleza	Cível	1.000,00	Remota
Fortaleza	Cível	90.000,00	Remota
Fortaleza	Cível	116.910,50	Provável
Fortaleza	Cível	116.910,50	Remota
Fortaleza	Cível	583,47	Provável
Rio de Janeiro	Tributário	37.241,04	Remota

## 15. Patrimônio líquido

### 15.1. Capital Social

O capital social, em 31 de dezembro de 2020, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 105.000,00, distribuídos entre os acionistas proprietários de ações ordinárias.

### 15.2. Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC

No decorrer do exercício, a Entidade foi capitalizada com o ingresso de recursos financeiros, provenientes dos acionistas, totalizando na posição de 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 1.093.014,38, o qual será devidamente incorporado ao Capital Social no exercício seguinte, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>Valor (R\$)</u>
XMARTINS Participações	201.014
Ítalo Martins de Oliveira	892.000
	<b>1.093.014</b>

**16. Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receitas com Operações de Assist. à Saúde	779.932	836.758
Tributos Diretos sobre Operações de Assist. à Saúde	-73.570	0
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE ASSIST. A SAUDE</b>	<b>706.362</b>	<b>836.758</b>
Receitas de Assist. à Saúde não Realcionadas com Planos	112.500	0
Provisão para Perdas sobre Créditos - PPSC	-954	0
Despesas com Comercialização	-9.561	0
Despesas Administrativas	-578.909	-830.624
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-7.209</b>	<b>-31.238</b>
Receitas Financeiras	2	0
Despesas Financeiras	-7.211	-31.238
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>222.230</b>	<b>-25.104</b>
Imposto de Renda	-66.054	0
Contribuição Social	-25.939	0
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>130.237</b>	<b>(25.104)</b>

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário Definitivo, previsto na Lei 12.973/14.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

## 17. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, segue a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Lucro líquido do exercício	130.237,14	-25.103,66
Depreciação e amortização	9.198,30	3.375,18
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	0,00	0,00
Provisão para perdas sobre créditos	953,62	0,00
Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Baixa de ativo imobilizado	0,00	0,00
Baixa do intangível	0,00	0,00
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	0,00	0,00
Rendimento de aplicação financeira	-1,89	0,00
Imposto de renda e contribuição social	133.499,40	0,00
Tributos diferidos	0,00	0,00
Variações que afetaram ao resultado positivamente	32.070,85	0,00
Variações que afetaram ao resultado negativamente	-829.643,48	0,00
<b>(Aumento) diminuição das contas do ativo:</b>		
Contraprestações pecuniárias a receber	-233.562,55	285.812,83
Aplicações financeiras	-30.000,00	50,33
Outros créditos com operações de assistência à saúde	-37.500,00	0,00
Créditos tributários e previdenciários	0,00	0,00
Bens e títulos a receber	112.006,15	-120.174,31
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Títulos e créditos a receber	0,00	0,00
Ativo fiscal diferido	0,00	0,00
Despesas diferidas	0,00	0,00
<b>Aumento (diminuição) das contas do passivo:</b>		
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	0,00	0,00
Débitos de operações de assistência a saúde	83.567,90	-84.644,25
Tributos e contribuições a recolher	66.903,05	-5.063,20
Provisões para ações judiciais	0,00	0,00
Débitos diversos	233.398,42	-49.775,99
Pagamentos de IR e CSLL	-78.795,14	0,00
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações</b>	<b>-407.668,23</b>	<b>4.476,93</b>

## 18. Eventos Subsequentes

Em observância as normas contábeis vigentes, que dispõe sobre os efeitos do Coronavírus nas demonstrações financeiras individuais as normas contábeis, que requerem divulgação de eventos subsequentes para o cenário atual, a Entidade acompanha os acontecimentos e informa que não teve impactos econômico-financeiros significativos em seus negócios até o encerramento do exercício.

Ressalte-se que a Administração da Entidade demonstra acuidade para o grau de incerteza que aumentou para muitas projeções, em que só poderão ser mensuradas nos exercícios seguintes, gerando impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, quer sejam relevantes ou não. Até o presente momento, a Operadora não teve seu fluxo de caixa operacional afetado, haja vista que seu fluxo de recebimentos e pagamentos estão seguindo curso normal dos negócios.

Quanto aos aspectos operacionais, com base na melhor informação disponível, a Operadora está tomando as medidas preventivas para mitigar qualquer eventual impacto, desde o relacionamento com os beneficiários, fornecedores, colaboradores e *stackholders*, bem como, observando as medidas adotadas pelo Governo Federal e Estadual.

---

Ítalo Martins de Oliveira  
Diretor Presidente

---

Xênia Maia Xenofonte Martins  
Diretora Administrativa

---

Sérgio de Melo Duarte  
CPF 244.606.133-87  
CRC CE009566/O-5